

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO		PRO.UVS-HUWC.002
Título do Documento	USO DE ANFOTERICINAS B LIPÍDICAS E DESOXICOLATO		Emissão: 05/03/2024
			Versão: 1
			Próxima revisão: 05/03/2026

1. AUTORES

- Jorge Luiz Nobre Rodrigues
- Henry Pablo Lopes Campos e Reis
- Lícia Pontes

2. SIGLAS E CONCEITOS

ATM – Antimicrobiano

HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

RRI – Reação Relacionada à Infusão

ACTH – Corticotrofina

3. OBJETIVOS

Orientar para o uso seguro e racional das anfotericinas B lipídicas e desoxicolato no Hospital Universitário Walter Cantídio para Profissionais e acadêmicos da área de saúde que acompanham pacientes em uso de Anfotericinas B lipídicas e desoxicolato.

4. JUSTIFICATIVA

Padronizar o uso correto das diferentes formulações de anfotericina B no CH-UFC.

5. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

5.1. Critérios de Inclusão

Paciente elegíveis para o uso de preparações de anfotericina B.

5.2. Critérios de Exclusão

Paciente que tem contraindicação ao uso de preparações de anfotericina B.

6. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), de acordo com a Nota Técnica da sua Gerência de Farmacovigilância identificou risco de óbito relacionado ao possível uso incorreto da anfotericina B em sua forma injetável. A Anfotericina B é um antifúngico e seu uso intravenoso está indicado para o tratamento de pacientes com infecções fúngicas graves. Ela está disponível no Brasil sob 03 diferentes formulações injetáveis: duas apresentações lipídicas (Complexo lipídico de anfotericina B (Abelcet® e Anfotericina B lipossomal (Ambisome®) e uma não-lipídica, a Anfotericina desoxicolato.

Estes medicamentos apresentam doses e métodos de administração diferentes e, portanto, não são intercambiáveis. A superdose inadvertida de Anfotericina B pode resultar em parada cardíaca ou cardiopulmonar potencialmente fatal, sendo um medicamento considerado “MPP” (medicamento potencialmente perigoso), principalmente, se excedida sua dosagem, ou não respeitada sua correta técnica de preparo e administração. Neste sentido apresentamos abaixo um Protocolo sumarizado com as Informações Técnicas de maior importância para o correto e

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO		PRO.UVS-HUWC.002
Título do Documento	USO DE ANFOTERICINAS B LIPÍDICAS E DESOXICOLATO		Emissão: 05/03/2024
			Versão: 1
			Próxima revisão: 05/03/2026

seguro uso das preparações lídicas deste antifúngico de grande importância na prática clínica.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS	ANFOTERICINA COMPLEXO LIPÍDICO	ANFOTERICINA LIPOSSOMAL
Nome Comercial	<i>Abelcelt®</i>	<i>AmBisome®</i>
Apresentação	Suspensão injetável de 5 mg/mL de Anfotericina B complexo lipídico. Cada embalagem contém um frasco-ampola de 20 mL de suspensão injetável estéril, totalizando 100 mg por frasco.	Frasco ampola estéril com 50 mg de anfotericina B encapsulada em lipossomas, caixas com 10 FA mais 10 filtros de 5 micra.
Indicações válidas <i>Onlabel</i>	<p>O complexo lipídico de anfotericina B é indicado para o tratamento de candidíase invasiva grave e também como terapia de segunda linha para o tratamento de infecções fúngicas sistêmicas graves em pacientes que não responderam à anfotericina B convencional ou outros agentes antifúngicos sistêmicos, naqueles que apresentam comprometimento renal ou outras contraindicações à anfotericina B convencional ou em pacientes que desenvolveram nefrotoxicidade associada à anfotericina B.</p> <p>O tratamento com Anfotericina B complexo lipídico é indicado como tratamento de segunda linha para aspergilose invasiva, meningite criptocócica e criptococose disseminada em pacientes com HIV, leishmaniose cutânea e visceral em pacientes com HIV, fusariose, coccidiomicose, paracoccidioidomicose, histoplasmose, zigomicose (mucormicose) e blastomicose. <u>Este medicamento não deve ser usado no tratamento das formas clinicamente inaparentes de doenças fúngicas, as quais apresentem somente testes sorológicos ou de pele positivos.</u></p>	<p>Anfotericina Lipossomal é indicado no tratamento de micoses profundas e/ou sistêmicas severas onde a toxicidade (particularmente nefrotoxicidade) impossibilita o uso da anfotericina B convencional em doses efetivas. Este medicamento é também indicado no tratamento de infecções fúngicas sistêmicas em pacientes imunocomprometidos (como no caso de pacientes com HIV/AIDS ou câncer). Este antifúngico de amplo espectro é indicado na terapia primária da leishmaniose visceral em pacientes imunocompetentes, tanto em adultos como em crianças, e em pacientes imunocomprometidos (ex. pacientes vivendo com HIV/AIDS). As infecções tratadas com sucesso com Anfotericina Lipossomal incluem: <i>candidíase disseminada, aspergilose, mucormicose, micetoma crônico, leishmaniose e meningite criptocócica.</i></p> <p><u>Este medicamento não deve ser usado no tratamento das formas clinicamente inaparentes de doenças fúngicas, as quais apresentem somente testes sorológicos ou de pele positivos.</u></p>
Preparo e Administração (Detalhamento Operacional)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Agitar o frasco suavemente até que não haja evidência de qualquer sedimento amarelado no fundo. 2) Retirar a dose adequada do medicamento do número necessário de frascos, em uma ou mais seringas estéreis usando uma agulha calibre 18. 3) Remover a agulha de cada seringa preenchida com Anfotericina B complexo 	<p>Reconstituir com água para injeção livre de preservantes, 12 mL, cada mL da solução resultante, conterá 4mg de anfotericina B em lipossomas (4mg/mL), somente diluir com soro glicosado, nenhum outro pode ser utilizado. Após reconstituído, remover do frasco com uma seringa o volume necessário, utilizar o filtro de 5 micra</p>

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO		PRO.UVS-HUWC.002
Título do Documento	USO DE ANFOTERICINAS B LIPÍDICAS E DESOXICOLATO		Emissão: 05/03/2024
			Próxima revisão: 05/03/2026
	<p>lipídico substituindo-a pela agulha-filtro de 5 μ fornecida com cada frasco do produto. Pode-seusar uma única agulha-filtro para filtrar o conteúdo de até quatro frascos de 100 mg.</p> <p>4) Introduzir a agulha-filtro da seringa em uma bolsa de infusão IV contendo solução glicosada a 5% USP, e esvaziar o conteúdo da (s) seringa (s) na bolsa.</p> <p>5) A concentração final da infusão deve ser de 1 mg/mL. Em pacientes pediátricos e naqueles com doença cardiovascular ou restrição hídrica o medicamento pode ser diluído em solução glicosada a 5% até uma concentração final máxima para infusão de 2 mg/mL.</p> <p>6) PONTO DE ATENÇÃO: Antes da infusão, homogeneizar a bolsa até que o conteúdo esteja completamente misturado. <u>Caso o tempo de infusão exceda 2 horas, misturar o conteúdo da bolsa de infusão, homogeneizando-a a cada 2 horas (POTENCIAL RISCO DE REAÇÃO ADVERSA SIGNIFICATIVA).</u></p> <p>7) Não usar a mistura após a diluição com solução glicosada a 5% se houver qualquer evidência de substância estranha.</p> <p>8) Em casos onde os pacientes estejam fazendo uso de hemocomponentes, em especial, transfusão de PLAQUETAS, esta deve ser aprazada o mais distante POSSÍVEL, (de preferência 06h), das doses da Anfotericina para minimizar os riscos de reações adversas e desfechos importantes de insegurança na terapia.</p> <p><i>*Caso existam outros ATM prescritos, consultar orientação da hemoterapia/CCIH para infusão de plaquetas com ATM.</i></p>	<p>que acompanha o produto para transferir a solução para o soro glicosado, utilizar um filtro por frasco. Este filtro se encaixa entre a seringa e a agulha. Após o uso o filtro deve ser descartado, somente deve ser utilizado para o preparo.</p> <p>OBS: Em casos onde os pacientes estejam fazendo uso de hemocomponentes, em especial, transfusão de PLAQUETAS, esta deve ser aprazada o mais distante POSSÍVEL,(de preferência 06h), das doses daAnfotericina para minimizar os riscos dereações adversas e desfechos importantes de insegurança na terapia.</p> <p><i>*Caso existam outros ATM prescritos, consultar orientação da hemoterapia/CCIH para infusão de plaquetas com ATM.</i></p>	
Preparo e Administração (Informações importantes)	<p>A dose recomendada de Anfotericina B complexo lipídico é de 1,0 a 5,0 mg/kg/dia (a dependerda prática clínica institucional e perfil do paciente), sendo que a concentração final da bolsa deinfusão deverá ser de 1,0 mg/mL. Verifique que a dosagem depende do peso do paciente e, portanto, o cálculo da quantidade de frascos e da quantidade de soro glicosado a serem utilizados deverá ser feito antes do preparo. <i>Por exemplo:</i> para um paciente pediátrico de 20 kg,considerando uma dose de prescrição</p>		<p>Deve ser diluído em soro glicosado, na proporção de Volume para Volume de 1 parte para 1 (1:1) até 1 parte para 19 (1:19),de forma que a relação mg/ml será 2,0 a 0,2mg/ml. O tempo de infusão varia de 30 a 60minutos, sendo que a na primeira infusão recomenda-se 120 min. O equipo a ser utilizado não necessita de fotoproteção.<u>O acesso deve ser lavado com glicose antes e depois da infusão.</u></p>

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO		PRO.UVS-HUWC.002
Título do Documento	USO DE ANFOTERICINAS B LIPÍDICAS E DESOXICOLATO		Emissão: 05/03/2024
			Versão: 1
	<p>de 5 mg/kg/dia, seriam necessários 20 mL de Anfotericina B complexo lipídico (1 frasco de 100 mg) diluído em 80 mL de solução glicosada a5%, totalizando 100 mL de solução final com concentração de 1 mg/mL. É importante ressaltar que o este antifúngico não deve ser diluído em soluções salinas ou que contêm eletrólitos, uma vez que os íons podem potencialmente desfazer o complexo lipídico e, conseqüentemente, liberar anfotericina B “livre” no sangue. Desta forma, recomenda-se sempre que Anfotericina B complexo lipídico seja diluído em solução glicosada 5%.</p> <p>Quanto ao tempo de infusão, a taxa recomendada em bula é de 2,5 mg/kg/h. Estudos indicam que, quanto maior o tempo de infusão (isto é, quanto menor a velocidade de infusão), menores os riscos de desenvolvimento de reações relacionadas à infusão (RRIs).</p> <p>Não há necessidade de equipo fotossensível (quando diluído na bolsa de infusão, este medicamento <u>não apresenta fotossensibilidade</u>, sendo que o tempo máximo de infusão (a temperatura ambiente e sob exposição à luz) é de 6 horas. Entretanto, quando armazenado no frasco, o Anfotericina B complexo lipídico deve ser mantido sempre dentro de sua caixa e sob refrigeração (de 2 a 8 °C). Por conta da grande quantidade de lipídios na solução, a homogeneização do frasco é imprescindível antes da diluição na bolsa. Além disso, a bolsade infusão (já contendo Anfotericina B complexo lipídico) deve ser lentamente homogeneizada cada 2 horas durante a infusão, uma vez que, por conta da carga lipídica, as partículas podemdecanter no fundo da bolsa.</p> <p>Por fim, recomenda-se o uso de acesso exclusivo para infusão desse tipo de Anfotericina, uma vez que o complexo lipídico pode ser desfeito quando em contato com outrosmedicamentos. Isto porque muitos medicamentos são disponibilizados sob a forma de sais e, conforme explicado anteriormente, os íons podem também desfazer o complexo lipídico</p>		Próxima revisão: 05/03/2026

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO		PRO.UVS-HUWC.002
Título do Documento	USO DE ANFOTERICINAS B LIPÍDICAS E DESOXICOLATO		Emissão: 05/03/2024
			Versão: 1
		Próxima revisão: 05/03/2026	
Medicamentos prévios para evitar reações infusionais	O uso de pré-medicação com um anti-inflamatório/analgésico e/ou um anti-histamínico e/ou um corticoide é recomendado para diminuir os riscos de RRI (reações relacionadas à infusão). As posologias das pré-medicações dependem da prática médica.		Não há necessidade
Sinais/achados que devem ser monitorados durante e após a infusão em termos de segurança do paciente	Principalmente nos primeiros 3 dias após o início da infusão, recomenda-se a monitorização do paciente quanto à ocorrência de RRI, que podem eventualmente se dar por calafrios, febre, náuseas e tremores . Além disso, como toda molécula de anfotericina B, recomenda-se a monitorização dos níveis de creatinina sérica e de potássio , indicadores de função renal. Apesar de Anfotericina B complexo lipídico comprovadamente resultar em menores riscos de nefrotoxicidade em relação à Anfotericina B desoxicolato (convencional), a monitorização da função renal do paciente é recomendada.		Febre, dores musculares, creatinina e potássio sérico
Interações Medicamentosas	Anfotericina B complexo lipídico não deve ser administrado em uma mesma via de acesso com outros medicamentos, conforme explicado anteriormente. Além disso, as principais interações medicamentosas com as anfotericinas B em geral são relacionadas ao uso concomitante com outras drogas com potencial nefrotóxico, como corticoides e imunossupressores (para transplante, por exemplo).		Deve-se atentar para outros medicamentos com potencial nefrotóxico, monitorar função renal.
Recomendações para armazenamento pós diluição	Após diluição, caso a bolsa de infusão não seja totalmente utilizada, ela poderá ser armazenada por até 48h sob refrigeração e proteção da luz (protegida com papel alumínio, por exemplo), caso manipulação tenha sido realizado em ambiente estéril. Lembrando que, para infusão no paciente a temperatura ambiente e exposta à luz, a bolsa de infusão consegue permanecer estável por até 6 horas , sendo, portanto, o tempo máximo para infusão do medicamento.		Aplicar imediatamente após preparo, o produto não possui conservantes, caso seja contaminado no preparo, há risco de crescimento microbiano na solução. Pode ser armazenado por 6hs em 2 a 8°C.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO		PRO.UVS-HUWC.002
Título do Documento	USO DE ANFOTERICINAS B LIPÍDICAS E DESOXICOLATO		Emissão: 05/03/2024
			Versão: 1
			Próxima revisão: 05/03/2026

INFORMAÇÕES TÉCNICAS	ANFOTERICINA B DESOXICOLATO
Nome Comercial	Anforicin B [®] , Fungizon [®] , Funtex B [®] , Unianf [®] ,
Apresentação	Frasco-ampola com Pó Liófilo Injetável com 50mg de Anfotericina Desoxicolato + Solução Diluente.
Indicações válidas Onlabel	Este medicamento é indicado no tratamento de pacientes com infecções fúngicas progressivas potencialmente graves: aspergilose; blastomicose; candidíase disseminada; coccidioidomicose; criptococose; endocardite fúngica; endoftalmite candidiásica; infecções intra-abdominais, incluindo peritonites relacionadas e não relacionadas com o processo de diálise; leishmaniose mucocutânea (embora não seja um fármaco de tratamento primário); meningite criptocócica; meningite fúngica de outras origens; mucormicose; septicemia fúngica; esporotricose disseminada; infecções fúngicas das vias urinárias; meningoencefalite amebiana primária; paracoccidioidomicose. <u>Este medicamento não deve ser usado no tratamento das formas clinicamente inaparentes de doenças fúngicas, as quais apresentem somente testes sorológicos ou de pele positivos.</u>
Reconstituição	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Água para injeção: 10ml (para cada frasco-ampola); ✓ O Frasco-ampola deverá ser agitado VIGOROSAMENTE até dissolução do pó; ✓ Estável após reconstituição por 24h em temperatura ambiente ou por 7 dias quando refrigerada (2º a 8ºC) ✓ Não congelar ; ✓ UTILIZE TÉCNICA ASSÉPTICA.
Diluição	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Solução Glicosada 5%; ✓ Não reconstituir ou diluir com Cloreto de Sódio 0,9%, ou água com bacteriostático, pois precipita o medicamento; ✓ Estabilidade após diluição: a solução diluída deve ser utilizada imediatamente após efetuada a diluição.
Cuidados Pré-Infusão	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não misturar a Anfotericina B com outro medicamento, na mesma solução; ✓ Pre-hidratar 1 hora antes de administrar a Anfotericina B com Solução Fisiológica 0,9% 10 ml/kg. ✓ Pré-medicação: Paracetamol 500mg ou Dipirona 500mg e Prometazina 25mg 1cp ou outro anti-histamínico de acordo com avaliação médica, 30 minutos antes da infusão; ✓ Somente infundir soluções em temperatura ambiente, com aspecto homogêneo e sem grânulos ou precipitados.
Via de Administração/Velocidade de Infusão	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Endovenoso, lento em um período de 2 a 6 horas ; ✓ Realizar a infusão em 500ml de SG 5%, correndo em 6 horas. Na 1ª hora correr 1mg do medicamento e o restante da dose em 5 horas; ✓ A concentração recomendada para infusão é de 0,1mg/ml; ✓ Utilize equipo fotossensível.
Cuidados durante a Infusão	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Somente administre a solução se esta estiver em temperatura ambiente; A dose diária nunca deverá exceder 1,5mg/kg ✓ Reações agudas podem ocorrer de 1 a 3 horas após o início da 6 infusão; ✓ Em caso de reação adversa, fazer hidrocortisona 50mg, EV direto reconstituído em 2 ml de solução glicosada 5% - antes da próxima dose ✓ Reações mais severas ocorrem com mais frequência nas doses iniciais de

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO		PRO.UVS-HUWC.002
Título do Documento	USO DE ANFOTERICINAS B LIPÍDICAS E DESOXICOLATO		Emissão: 05/03/2024
			Versão: 1
			Próxima revisão: 05/03/2026
	<p>Anfotericina B. Devido a esta possibilidade, a unidade infusional deverá ter epinefrina disponível, oxigênio e instrumental para reanimação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A administração deverá ser imediata e definitivamente suspensa em caso de ocorrência de reação anafilática e desconforto respiratório; ✓ Durante a administração o medicamento deve ser protegido da luz; ✓ Infusão intravenosa rápida, em menos de 1 hora, particularmente em pacientes com insuficiência renal, tem sido associado com hiperpotassemia e arritmias, e deve ser evitada. ✓ Em casos onde os pacientes estejam fazendo uso de hemocomponentes, em especial, transfusão de PLAQUETAS, esta deve ser apazada o mais distante POSSÍVEL, (de preferência 06h), das doses da Anfotericina para minimizar os riscos de reações adversas e desfechos importantes de insegurança na terapia. *Caso existam outros ATM prescritos, consultar orientação da hemoterapia/CCIH para infusão de plaquetas com ATM. 		
Cuidados pós Infusão	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A função renal deve ser frequentemente monitorizada durante a terapia com Anfotericina B; ✓ É aconselhável monitorizar as funções hepáticas, os eletrólitos séricos (principalmente o magnésio e o potássio), leucograma e eritrograma. As respostas laboratoriais poderão orientar o ajuste das doses. 		
Interações Medicamentosas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cisplatina, pentamidina, aminoglicosídeos, ciclosporina, corticosteróides, ACTH (corticotrofina), glicosídeos digitálicos, relaxantes da musculatura esquelética, agentes antiarrítmicos, flucitosina, fármacos depressores da medula óssea, fármacos eliminadores de potássio, medicamentos nefrotóxicos e radioterapia. 		
Reações Adversas por Sistema – Notifique	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cardiovascular: Hipotensão, disritmia cardíaca e tromboflebite; ✓ Dermatológico: Rash e eritrodermia. ✓ Gastrointestinal: Diarréia, náuseas, vômitos, indigestão e perda do apetite; ✓ Hematológico: Trombocitopenia e anemia; ✓ Hepático: Hepatotoxicidade; ✓ Imunológico: Anafilaxia; ✓ Metabolismo Endócrino: Hipocalcemia e perda de peso; ✓ Neurológico: Convulsão. ✓ Oftalmológico: Diplopia e visão turva; ✓ Renal: Nefrotoxicidade. ✓ Respiratório: Taquipneia. 		

6.1. Em caso de não-conformidade

Estes medicamentos demandam vigilância e cuidados técnicos importantes pelo time interdisciplinar para a garantia da segurança do paciente. Caso seja detectado alguma não conformidade, deve ser chamado imediatamente o plantonista da unidade.

7. REFERÊNCIAS

ABELCET®: complexo lipídico de anfotericina B. Sigma-Tau Pharmsource, Inc. Indianapolis - EUA. Teva Farmacêutica Ltda, 2015;

AHFS: drug information essentials 2006-2007: point of care drug information for health care professionals. Bethesda, MD: American Society of Health- System Pharmacists, 2007;

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.UVS-HUWC.002	
Título do Documento	USO DE ANFOTERICINAS B LIPÍDICAS E DESOXICOLATO	Emissão: 05/03/2024	Próxima revisão: 05/03/2026
		Versão: 1	

AMBISOME®: anfotericina B lipossomal. Gilead, San Dimas, CA, EUA. United Medical Ltda, 2016;

ANFOCIRIN B: pó líofilo injetável. Responsável Técnico Dr. Joaquim A. dos Reis . Itapira: Cristália, 2006. Bula de remédio;

BRASIL. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária; disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/informacoes-tecnicas13/-/asset_publisher/WvKKx2fhdjM2/content/anfotericina-b-injetavel/33868?inheritRedirect=true ; acessado em 18 de Janeiro de 2019;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Leishmaniose visceral : recomendações clínicas para redução da letalidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 78 p. : il;

DRUGDEX® Evaluations. Disponível em: <https://www.thomsonhc.com> . Acesso em: 12 jun. 2008;

UNIDAD DE FARMACIA CLÍNICA (Chile). Hospital Doutor Luis Calvo Mackenna. PROTOCOLO DE USO DE ANFOTERICINA B DEOXICOLATO. Disponível em: <http://www.calvomackenna.cl/nuestros-servicios/vademecum/administracion/Protocolo_de_uso_Anfotericina_B_Deoxicolato.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2019;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Protocolos de preparo e administração de medicamentos: Pulsoterapia e Hospital Dia/ Organizado por Eugenie Desirée Rabelo Néri...[et al.].– Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, Hospital Walter Cantídio, 2008. 32p. : il.

8. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.UVS-HUWC.002	
Título do Documento	USO DE ANFOTERICINAS B LIPÍDICAS E DESOXICOLATO	Emissão: 05/03/2024	Próxima revisão: 05/03/2026
		Versão: 1	

ELABORAÇÃO	
Jorge Luiz Nobre Rodrigues Henry Pablo Lopes Campos e Reis Lícia Pontes Fernanda Santiago Gomes	
VALIDAÇÃO	
Maria de Fátima Bastos Nóbrega de Almeida Enfermeiro/Unidade de Gestão da Qualidade	Conforme Processo SEI nº 23533.007818/2024-16, assinado eletronicamente.
APROVAÇÃO	
Claudia Regina Fernandes Chefe do Setor de Gestão da Qualidade	Conforme Processo SEI nº 23533.007818/2024-16, assinado eletronicamente.
Josenília Maria Alves Gomes Superintendente do Complexo Hospitalar da UFC	Conforme Processo SEI nº 23533.007818/2024-16, assinado eletronicamente.

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. 2023, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br

